

Comissário Geral da SARS visita AT



A visita à AT do dirigente máximo da administração tributária Sul Africana (SARS) surge no âmbito do memorando de entendimento existente entre as duas instituições.

Pág. 5

Quadros da AT capacitados em Teoria de Tributação



Esta acção resulta da parceria entre a AT e a Cooperação Espanhola, que prevê igualmente o desenvolvimento de estudos nas áreas tributárias, visando a fortificação do Sistema Tributário Nacional.

Pág. 6

AT Divulga ISPC aos Beneficiários dos "7 milhões"



Através desta capacitação, os beneficiários do Fundo de Desenvolvimento Distrital passam a ter domínio das suas obrigações fiscais, enquanto agentes económicos.

Pág. 7

TRIBUTÁRIO



• Gabinete de Comunicação e Imagem | DIRECTOR: Lemos Formiga •

• EDIÇÃO Nº93 | MAIO - 2015 | Maputo - Moçambique •



EDUCAÇÃO FISCAL "A TODO O GÁS"

Pág. 4

A Campanha de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto constitui um dos pilares da Administração Tributária, na sua missão de arrecadar receitas para os cofres Estado.

"Passagem da televisão analógica para digital em Moçambique" >>

Confira, no Suplemento Conselho da Fiscalidade desta edição, a primeira parte da reflexão em torno da passagem da televisão analógica para a televisão digital.

"Educação Fiscal na Escola Secundária de Changalane" >>

Numa parceria entre a Autoridade Tributária e a ARO Moçambique, foram formados 291 estudantes em matérias fiscais.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

• O novo serviço da Autoridade tributária de Moçambique que visa esclarecer todas as suas dúvidas sobre o Sistema Tributário Moçambicano, onde voce estiver, sem precisar de enfrentar filas e economizando tempo.

• Horário de funcionamento
7:30h às 15:30h



Ligue:
1266 (válido para todas as operadoras)
linhadocribeinte@at.gov.mz

at.gov.mz





A NOSSA MISSÃO

Colectar receitas para financiar as actividades públicas, promovendo a eficácia, eficiência e equidade na aplicação da política tributária, incluindo a aduaneira, garantindo uma maior comodidade aos contribuintes no cumprimento das suas obrigações, bem como proteger a economia e a sociedade.

A NOSSA VISÃO

Tornarmo-nos referência nacional e internacional na prestação de serviços de primeira qualidade, na colecta de receitas e na promoção e protecção da economia e da sociedade.

OS NOSSOS VALORES

Confiança, respeito mútuo, equidade, integridade, transparência, cortesia, dedicação e excelência.



EDITORIAL

Educação fiscal para todos!

Na presente edição do Boletim Tributário são noticiadas várias acções de educação fiscal, envolvendo estudantes, agentes económicos, entre outros segmentos da sociedade.

Desde 2010, ano em que foi lançada oficialmente a Campanha de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto, a Autoridade Tributária de Moçambique tem vindo a formar disseminadores do imposto, ao longo do país, para além de realizar sessões de cadastração fiscal e atribuição do NUIT. O principal objectivo destas acções é de, por um lado, gerar o espírito de cidadania fiscal, conducente ao pagamento consciente e voluntário dos impostos, por outro, garantir o alargamento da base tributária como forma de robustecer a carteira fiscal.

Dadas as assimetrias existentes no nosso país, do ponto de vista de facilidades de acesso à informação, é natural que prevaleçam, ainda, para boa parte da nossa população, zonas de penumbra no tocante ao fisco e à sua importância. Aliás, estatísticas apontam para um preocupante índice de analfabetismo no nosso país, facto que por si só revela a necessidade de se “desbravar o terreno”.

Perante um assunto tão crucial como a contribuição fiscal, proceder à educação fiscal não constitui uma convenção da Administração Tributária, mas sim um dever que emana da necessidade de as pessoas saberem por que é que pagam o imposto e que benefícios decorrem da sua contribuição. A importância dessas formações é atestada pelos acesos debates frequentemente gerados pelos formandos, visando clarificar todas as dúvidas relativas ao imposto.

Com efeito, todo este cenário reafirma o carácter contínuo e abrangente que a campanha de educação fiscal deve ter, tendo em vista elevar a consciência do cidadão relativamente ao seu papel preponderante no desenvolvimento do país.

O Director

Lemos Formiga

Revista de Imprensa.

País deve prepara-se para diversificar a estrutura de produção

O ministro da Economia e Finanças (MEF), Adriano Maleiane, defendeu recentemente que Moçambique deve prepara-se para diversificar a estrutura de produção, para evitar a dependência em relação aos recursos naturais não-renováveis.

Jornal Vertical, 20/05/2015

Apreendido camião com 130 caixas de cigarros contrabandeados

Autóridade tributária de Moçambique (AT) apreendeu no princípio da tarde de domingo último, um camião freight liner pertencente a Trans Valy, contendo 130 caixas com 50 volumes de cigarros cada, contrabandeados, de marca de origem Zimbabwiana, no posto Fiscal de Rio Save

Jornal Diário do País, 20/05/2015

Funcionários das Alfândegas formados em análise de política fiscal

A formação terminou com a apresentação aos participantes do diagnóstico dos efeitos distributivos do sistema fiscal actual de Moçambique que os peritos do instituto de Estudos Fiscais de Espanha realizaram no mês de Março.

Jornal Horizonte, 19/05/2015

Autoridades alfandegárias apreendem mercadorias diversas

Estimadas em mais de dois milhões de meticais

As autoridades alfandegárias de Moçambique apreendem em Maputo diversas mercadorias ligadas à fuga ao fisco, numa quantia estimada em mais de dois milhões de meticais (cerca de 800 mil euros), isto sem incluir o valor das multas.

Jornal Esquento, 19/05/2015

Ficha Técnica

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE:
Rosário B. F. Fernandes

DIRECTOR:
Lemos Formiga

CHEFE DE DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Haydn Joyce David

COORDENADOR EDITORIAL:
Bernardino de Sousa Manhaussane

REDACÇÃO:
Bernardino Manhaussane, Ricardo Nhantumbo, Helmano Nhatitima, Milco Matavele, Márcia dos Santos, William Chiquele

FOTO: Nércio Banze, Ricardo Nhantumbo, Edgar Manhiça, Arsénio Duvane, Hélio Nhancale

MAQUETIZAÇÃO: Gabinete de Comunicação e Imagem / Horizon Marketing & Services

IMPRESSÃO: Horizon Marketing & Services

ENDEREÇO/CONTACTO:
Av. Albert Lithuli, Nº 2815, R/C, gcmagem@at.gov.mz | gcmagemat@gmail.com | Telefax: 21 404939
MAPUTO - MOÇAMBIQUE



“Educar para que todos pratiquem a cidadania fiscal”

– Afirma, Rosário Fernandes, durante o encerramento da formação dos membros da CINFORTÉCNICA, em matérias fiscais.

Por: Hélio Nhancale



Pormenor da entrega de certificados de formação aos membros da CINFORTÉCNICA, pelo Presidente da AT, Rosário Fernandes

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT), em parceria com CINFORTÉCNICA – uma associação de carácter social, sem fins lucrativos, que congrega jovens técnicos, portadores de deficiência – o, realizou, a 29 de Maio do corrente ano, nas instalações do Ministério do Género, Criança e Acção Social, uma formação em matérias fiscais, visando munir os jovens desta associação de conhecimentos relacionados com a fiscalidade e a importância do imposto.

Durante a formação, que resultou em 60 novos disseminadores formados, foram ministradas diversas matérias, com destaque para o Sistema Tributário Nacional e os Projectos de Modernização

Tecnológica da AT.

Intervindo durante o encerramento da formação, o Presidente da AT, Rosário Fernandes, referiu que o objectivo daquela formação é de educar para que todos pratiquem a cidadania fiscal. De acordo com Fernandes, o Estado exerce, além do papel de fornecedor de condições básicas, o de provedor de informações e valores, na missão de prover o exercício da cidadania de cada membro da sociedade.

Por seu turno, Francisca Sales, Directora Nacional Adjunta para a Acção Social, defende que esta acção é importante, visto que a política do governo é de

integração dos deficientes em todos os sectores da sociedade, pois esta capacitação permite que as pessoas portadoras de deficiência estejam a par de matérias fiscais e da importância da contribuição fiscal.

Para Sérgio Guivala, Presidente da CINFORTÉCNICA, esta formação representa uma mais-valia para os seus associados. Eles puderam esclarecer várias questões relacionadas com o imposto. Por outro lado, Guivala, assumiu, em nome da associação que preside, o compromisso de apoiar a AT na disseminação da importância do pagamento do imposto.



Membros da CINFORTÉCNICA durante a formação



O humor também marcou o encerramento da formação



No final, exibindo o certificado de formação, os disseminadores posaram para a foto de família

No âmbito da cooperação entre as duas administrações tributárias

AT recebe Comissário-geral da SARS

Por: Bernardino Manhaussane



Tom Moyana, Comissário Geral da SARS

O Comissário-geral da *South African Revenue Service - SARS*, Tom Moyana, efectuou uma visita de trabalho à Autoridade Tributária de Moçambique, nos dias 7 e 8 do Maio do corrente ano, com vista a acompanhar os projectos em curso, com destaque para o Posto de Fronteira de Paragem Única Ressano Garcia/Lebombo, um projecto que envolve as duas instituições.

Durante a sua estadia em

Maputo, o Comissário-geral da SARS e sua delegação visitaram várias infra-estruturas do Porto de Maputo e os diferentes projectos em curso a nível da maior fronteira do país, Ressano Garcia, no âmbito da construção do Posto de Fronteira de Paragem Única. A delegação da SARS teve, ainda, a oportunidade de visitar o local reservado à construção do monumento ao mineiro, cujas obras arrancam este ano.

Por outro lado, Tom Moyana proferiu uma palestra aos quadros da AT com vista à partilhar de experiências da SARS, no quadro das boas práticas e modernização das administrações tributárias.

Recorde-se que a AT e a sua congénere sul africana, SARS, assinaram um Memorando de Entendimento, em 2014, que prevê, entre outros aspectos, a troca de informação.



Grupo Coral da AT, animando os participantes da palestra



Presidente da AT e Comissário Geral da SARS, acompanhando os trabalhos de construção do Instituto Superior da AT, em Moamba



Visita ao local onde será erguido o monumento em homenagem aos mineiros



Participantes da palestra



Presidente da AT oferece uma lembrança ao Comissário Geral da SARS

e-Tributação

SIMPLES, RÁPIDO, CÓMODO E SEGURO

UMA ADMINISTRAÇÃO
TRIBUTÁRIA VIRADA PARA SI

Quadros da AT formados em Teoria de Tributação

Por: Hélio Nhancale

Cerca de 30 funcionários da instituição beneficiaram de uma formação sobre teoria tributária, com maior incidência nos aspectos relacionados com a distribuição da receita gerada pelo sistema fiscal. A formação foi ministrada por uma especialista do Instituto de Estudos Fiscais de Espanha, nos dias 12 e 14 de Maio do corrente ano, na sala Negomano, na Cidade de Maputo.

Esta acção surge no quadro da boas relações entre a Autoridade Tributária de Moçambique (AT) e a Cooperação Espanhola que prevê, como áreas de actuação, a formação, a troca de experiências e o desenvolvimento de estudos nas áreas tributárias.

Intervindo durante o encerramento da formação, o Presidente da AT, Rosário



Fernandes manifestou a sua satisfação pela oportunidade concedida aos quadros da instituição de aprofundar os seus conhecimentos relativos a matérias de teoria da tributação, o que, no seu dizer, representa um ganho para o alcance dos objectivos estratégicos da instituição.

Santiago Miralis, Embaixador da Espanha em Moçambique, referiu que, numa primeira fase, a Cooperação Espanhola pretende efectuar um estudo sobre o sistema fiscal de Moçambique, mormente aos ganhos potenciais de cobrança de impostos, bem como analisar como é que o sistema fiscal pode atingir o objectivo da redistribuição.

Foto de Família



Beneficiários dos “7 milhões” capacitados em ISPC

Por: Bernardino Manhaussane



Pormenor da formação em ISPC dos beneficiários do Fundo do Desenvolvimento Distrital

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT), através da sua Direcção de Formação, levou a cabo, a 28 de Maio do ano em curso, uma acção de capacitação em matérias do Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC) e importância do pagamento de impostos a cerca de 40 beneficiários do Fundo de Desenvolvimento Distrital, vulgo “7 milhões”, no Distrito Municipal Ka Tembe, na Cidade de Maputo.

Segundo Ciélio Matenja, Chefe de Divisão de Formação Tributária, esta acção enquadra-se no plano de actividades da instituição, que prevê a realização de formações permanentes, envolvendo, não só os funcionários, mas também outros agentes e actores da economia.

Por seu turno, Basílio Dale, Chefe

do Departamento da Promoção e Desenvolvimento Rural, ao nível da Direcção do Plano e Finanças da Cidade de Maputo, refere que o que se pretende com a capacitação é consciencializar os beneficiários do Fundo de Desenvolvimento Distrital, para que, enquanto agentes económicos, possam cumprir com as suas obrigações fiscais. “A par de outras formações a que os beneficiários do Fundo de Desenvolvimento Distrital são submetidos, como por exemplo noções básicas de gestão de negócios, o que se pretende com esta formação é que eles se habituem, desde cedo, que quando exercem uma actividade que lhes dê rendimento, este rendimento está sujeito ao imposto”, acrescentou.

Fazendo um comentário à volta

dos impactos do Fundo de Desenvolvimento Distrital, Dale defende que o esforço que o governo empreendeu não foi em vão. “Há sinais evidentes de que a vida de alguns beneficiários está a mudar. Mas penso que é preciso aprimorar certos pormenores para podermos cobrar mais. O reembolso está sendo fraco”, disse.

Valdo da Costa, Chefe do Sector de Actividades Económicas do Distrito Municipal Ka Tembe, enalteceu a importância daquela capacitação em matérias fiscais, que, segundo disse, teve o mérito de esclarecer várias questões dos formandos e incentivar ao pagamento voluntário dos impostos. “Antes só transmitíamos conhecimentos relacionados com a gestão do projecto, e notamos que havia



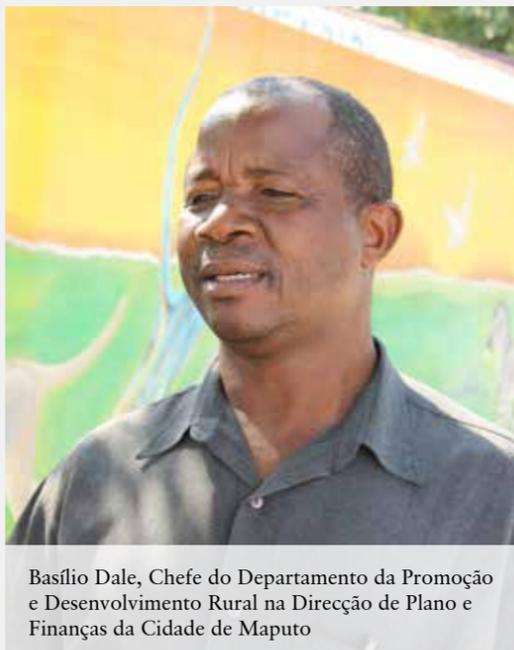
Ciélio Matenja, Chefe de Divisão de Formação Tributária

uma deficiência em relação a esta matéria", referiu.

Apesar de reconhecer os impactos positivos do fundo distrital, Costa considera que há, ainda, um trabalho a fazer em relação ao impulsionamento dos projectos e ao reembolso do fundo. *"Temos registado resultados muito bons, mas é verdade que também temos*

muitos problemas, relacionados com a própria implementação dos projectos e o reembolso dos fundos que não está a níveis satisfatórios", afirmou.

Questionado acerca das áreas com melhores índices de reembolso ao nível daquele distrito municipal, Costa aponta para a pesca e o turismo. Segundo Costa, em média, são financiados 50 projectos, em



Basílio Dale, Chefe do Departamento da Promoção e Desenvolvimento Rural na Direcção de Plano e Finanças da Cidade de Maputo



Valdo da Costa, Chefe do Sector de Actividades Económicas do Distrito Municipal Ka Tembe

cada ano.

Refira-se que o Fundo de Desenvolvimento Distrital surgiu no contexto da descentralização em Moçambique e tem como principal objectivo alavancar a economia do distrito através do financiamento de pequenas iniciativas dos munícipes.

Publicidade



**TODOS JUNTOS
FAZEMOS MOÇAMBIQUE**

Campanha de **Educação Fiscal e Aduaneira**
e **Popularização do Imposto**



“Não há tributação sem actividades económicas”

-Declarações do Presidente da AT, durante o lançamento de viaturas da marca Matchedje, na Província de Niassa

Por: Ricardo Nhantumbo



O Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Rosário Fernandes, trabalhou de 25 a 28 de Maio findo, na Província de Niassa, onde, para além de proferir uma palestra aos Estudantes da Universidade Pedagógica, protagonizou a assinatura de memorandos de intenções, relativos à campanha de Educação Fiscal, com a banda musical “Os Massukos” e com a organização “Estamos”.

Falando à Comunicação Social, momentos após a sua chegada à Cidade de Lichinga, Rosário Fernandes disse que a visita tinha em vista dar maior reforço àquilo que são os desafios da instituição ao nível da província, dando destaque a 8 distritos estratégicos em termos de suas

potencialidades, privilegiando maior presença da AT, em termos de fiscalização.

Foi neste âmbito que o Presidente da AT e sua comitiva, visitaram locais periféricos dos distritos de Lago e Sanga, nomeadamente Metangula, Nova Madeira e

Matchedje, onde presenciaram a cerimónia de lançamento de viaturas de marca Matchedje, que teve lugar no recinto do local histórico que acolheu o II Congresso da FRELIMO.

Refira-se que o lançamento fora programado para ser presidido





Cerimónia de invocação dos antepassados, por ocasião do lançamento de viaturas da marca Matchedje

pelo Governador da Província, Arlindo Chilundo, que, por motivos de agenda, não se fez presente às cerimónias centrais do dia 26 de Maio. Para permitir que o acto fosse testemunhado pelo expoente máximo da província, foi realizada uma réplica do mesmo, já no dia 27, na Cidade de Lichinga, na qual participaram cidadãos de diversos segmentos da sociedade.



A Matchdje Motor, Lda encabeçada pelo respectivo Presidente do Conselho de Administração, Venâncio Massingue, ofereceu àquele histórico Posto Administrativo uma viatura Pickup, cabine dupla, de tração a 4 rodas, bem como 4 motorizadas movidas à electricidade.

Rosário Fernandes, figura que incentivou este gesto de responsabilidade social da empresa Matchedje Motor, Lda, assume que é do interesse da instituição que dirige ver empreendimentos da dimensão da Matchedje Motor emergirem e darem mostras de um futuro promissor, pois, segundo ele, não



há tributação sem actividade económica.

A Matchdje Motor, Lda, comprometeu-se a produzir, nos próximos tempos, 30 mil viaturas por ano e na sua fase de maturação chegará aos 500 mil, representando, deste modo, uma fonte robusta de arrecadação de receitas para os cofres do Estado.

Durante o encontro-balanço que marcou o encerramento das actividades àquela província, o Presidente da AT mereceu uma forte salva de palmas por parte de funcionários e convidados presentes, no local, ao fazer a seguinte analogia: *o enfermeiro olha para o doente, o sapateiro para o sapato... e o tributário?*



Venâncio Massingue, PCA da Matchedje Motor, Lda



**Abra e estenda as mãos,
contribuindo para
o desenvolvimento
do nosso país**

**Pague o imposto e cumpra com
as suas obrigações fiscais**

OMA capacita quadros em matérias de inteligência básica

Por: Hélio Nhancale



A Organização Mundial das Alfândegas (OMA), promoveu, de 13 a 24 de Abril passado, num dos estabelecimentos hoteleiros da Cidade de Maputo, uma capacitação aos países membros da região Austral e Oriental de África, com o , tendo por objectivo a elevação das capacidades dos países membros desta organização em matérias de inteligência básica. A capacitação foi realizada em

coordenação com a Rilo-ESA – órgão de inteligência da Região Austral e Oriental de África, no âmbito do Programa de Preservação da Vida Selvagem e Espécies em via de Extinção.

Com a duração de 40 horas, a capacitação decorreu em duas fases, sendo que na primeira fase, que decorreu de 13 a 17 de Abril, contou com a presença de representantes e de membros de países como Angola,

Tanzânia, Zâmbia, Zimbabwe e Moçambique. A segunda fase decorreu de 20 a 24 de Abril, com a presença de membros de Botswana, Madagáscar, Malawi Namíbia e República Democrática de Congo.

Refira-se que esta formação foi desenvolvida em parceria com a Agência Sueca de Desenvolvimento; Agência Alemã para a Cooperação Internal-GIZ, Departamento dos Estados Unidos da América e; Convenção Internacional sobre o Comercio de espécies de fauna-bravia em vias de extinção CITES.



António Paulo Bonzo, Director Geral Adjunta das Alfândegas para a área de Auditoria, Investigação e Inteligência



Edifício-sede da OMA, em Bruxelas, Bélgica



15º SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS VENDEDORES E IMPORTADORES DO SECTOR INFORMAL DE MOÇAMBIQUE

Mukheristas solicitam mais informações sobre taxas aduaneiras

Por: Apolinário Nhantumbo



Sudecar Novela, Presidente da Associação "Mukhero"

A Associação de Vendedores e Importadores do Sector Informal de Moçambique, vulgo Mukhero, realizou, a 28 de Maio do presente ano, na Cidade de Maputo, o 15º seminário sob o lema **"Oportunidades e desafios para o desenvolvimento do comércio interno e externo inclusivo em Moçambique"**.

Durante o debate, os representantes da Associação Mukhero abordaram assuntos relacionados, por um lado, com

a prestação de serviços nas fronteiras de Ressano Garcia km4, em Maputo, de Machipanda, em Manica, e de Cassacatiza, em Tete, por outro, com as taxas



cobradas na importação de produtos. Com efeito, solicitou-se a disponibilização de mais informação sobre as taxas aduaneiras e chamou-se à atenção para alguns casos de cobranças ilícitas que continuam a decorrer por parte de uma minoria de funcionários nas fronteiras.



Ali Malá, Director Geral Adjunto das Alfândegas para a área de Organização e Métodos



Na ocasião, uma brigada da AT procedia à cadastração fiscal

Publicidade



Eu sou **João NUIT**

Vamos todos pagar o imposto e garantir o futuro de Moçambique!



Província do Maputo

Estudantes da Escola Secundária de Changalane capacitados como Disseminadores

Numa parceria entre a Autoridade Tributária e a ARO Moçambique

Por: Wiliamo Chiquele



Estudantes da Escola Secundária de Changalane, em número de 275, beneficiaram no passado dia 27 de Maio, de uma formação em matérias fiscais no âmbito do projecto de formação de disseminadores, uma iniciativa lançada em 2010 cujo objectivo é aumentar e alargar o nível de conhecimento de matérias fiscais das populações com vista a incentivar o pagamento voluntário.

O Chefe do Posto Administrativo de Changalane, enalteceu a iniciativa garantido que o Governo local tudo fará para que acções como esta sejam alargadas a todos residentes do posto porque segundo ele somente pode-se desenvolver Changalane se a população tiver conhecimento se a população tiver conhecimentos sobre as suas obrigações e pagar o Imposto devido.

Policarpio Tamele, Presidente da ARO Moçambique, instou os estudantes a tudo fazerem para que as matérias ali abordadas fossem levadas a todos os locais onde estes se deslocassem, como forma de garantir o sucesso das actividades do projecto de formação.

A formação, além de matérias fiscais, abordou ainda a Educação Financeira, inserida num projecto da ARO Moçambique e o Instituto Nacional da Juventude, cujo objectivo é ajudar as populações na gestão dos seus rendimentos e de forma consciente garantir o seu desenvolvimento. Emília Pedro, activista da ARO Moçambique sensibilizou os estudantes a começarem desde logo a poupar, porque só assim poderão no futuro tomar decisões conscientes na gestão dos seus rendimentos.

A atribuição de NUIT (Número Único de Identificação Tributária) foi um momentos mais concorridos da formação, que para além dos estudantes abrangeu todos os residentes de Changalane interessados em cadastrar-se.





Por: Alexandre Cossa

Aplicação do princípio estratégico de rotação nas alfândegas

Experiência da Itália



A corrupção ocorre, geralmente, em situações onde são usadas práticas arcaicas e ineficientes e onde os clientes têm um incentivo para tentar evitar procedimentos morosos ou onerosos, oferecendo subornos e pagando taxas de facilitação. As administrações aduaneiras devem reformar e modernizar os seus sistemas e procedimentos para eliminar quaisquer vantagens identificadas que podem ser obtidas através da violação das obrigações oficiais. Tais iniciativas de reforma e modernização devem ser abrangentes por natureza e centrar-se sobre todos os aspectos das operações e desempenho aduaneiros. A Convenção de Quioto Revista é uma boa referência para as referidas iniciativas.

A respeito desta matéria, vamos ver como é que os outros países têm levado a cabo acções visando a redução ou eliminação deste mal no seio dos funcionários das Alfândegas. Acredito que

a mesma experiência pode ser usado para combater a mesma enfermidade na área dos impostos internos no nosso país. Hoje vamos ver como é que a Administração Aduaneira de Itália tem implementado o princípio estratégico de rotação dos funcionários aduaneiros, visando prevenir e combater a corrupção. Trata-se de uma experiência interessante que a ser adoptada, à moda moçambicana, pode trazer ganhos, tanto para o funcionário, assim como para a própria Autoridade Tributária e o país num todo.

Em 2012, a Itália adoptou uma Lei Anticorrupção (Lei nº 190), em conformidade com várias iniciativas internacionais, a fim de introduzir uma abordagem coerente para a luta contra a corrupção. A legislação italiana prevê que, de três em três anos, todos os sectores-chave da administração pública devem adoptar um Plano de Prevenção

e Combate à Corrupção. O Plano é actualizado anualmente e incorporado num Plano Nacional, contendo uma série de medidas tais como a transparência, o código de conduta e os regulamentos relacionados com os conflitos de interesse.

O princípio da rotação obrigatória de funcionários apresenta medidas relativas à gestão estratégica dos recursos humanos a todos os níveis, desde os funcionários que não ocupam nenhum cargo de direcção e chefia até aos que tem responsabilidades de liderança. Este sistema é igualmente aplicável à Agência Aduaneira Italiana, no entanto, a fim de implementar o princípio de rotação do pessoal de forma eficiente, tomando em consideração as actividades específicas de cada área ou sector, são ministrados cursos de curta duração a muitos funcionários, embora seja revele-

se oneroso.

Na verdade, qualquer medida nova imposta pelo Plano Nacional de Prevenção e Combate à Corrupção é implementada sem recursos humanos e económicos adicionais. Para as áreas ou actividades de alto risco, a rotação de funcionários que não ocupam os cargos de gestão naquela administração é de cinco anos e três anos para os gestores. Em função da realidade objectiva e organizacional de cada administração esta medida pode ser adaptada por forma a responder uma necessidade específica.

Limitações e riscos associados a não implementação do princípio estratégico de rotação

Embora a importância de rotação de funcionários tenha em vista a prevenção da propensão dos funcionários em envolverem-se em actos que se consubstanciam com a corrupção, geralmente é reconhecida a nível internacional, a rotação de cargos que não sejam de gestão devido a uma séria de limitações em termos de custo-eficácia, especialmente nas áreas altamente especializadas.

Na verdade, é preciso tempo para desenvolver especialização na maioria das actividades realizadas pelas Alfândegas e, por essa razão, a rotação não é recomendada que ocorra num espaço de tempo muito curto.

A nível da Direcção Geral das Alfândegas (bem como na Autoridade Tributária no geral) este processo ocorre de forma centralizada (através de despachos separados, enquadrado no princípio de Gestão Estratégica dos Recursos Humanos), para funcionários que ocupam cargos de gestão e para funcionários que não ocupam



nenhum cargos, a rotação é feita por via das Delegações Provinciais da AT.

Por outro lado, a rotação não será eficaz se ela ocorrer passado muito tempo para lidar com essas restrições e conter os riscos, e de acordo com a justificativa da lei italiana e suas exigências. O Plano Aduaneiro italiano considera a rotação do pessoal, uma medida muito importante para combater a corrupção, mas não a única.¹

Portanto, no seu Plano das Alfândegas para Prevenção e Combater a Corrupção, a Itália tem levado a cabo, acções de formação específica visando incrementar o número de funcionários que podem lidar com actividades de alto risco.

Foi daí que em 2012, a Itália adoptou uma Lei Anticorrupção (Lei n.º 190), em conformidade com várias iniciativas internacionais, a fim de introduzir uma abordagem coerente para a luta contra a corrupção. A legislação italiana prevê agora que, uma vez, que de três em três anos, todos os sectores-chave da administração pública devem adoptar um Plano de Prevenção e Combate à Corrupção. O Plano é actualizado anualmente e num Plano Nacional Geral contendo uma série de medidas, tais como requisitos de transparência, códigos de

conduta e regulamentos sobre conflitos de interesse. A rotação dos funcionários é obrigatória a todos os níveis com medidas específicas, sendo que elas se aplicam à Agência Aduaneira italiana.

No entanto, a fim de aplicar de forma eficiente a rotação do pessoal, são realizadas formações em actividades específicas para funcionários e isso tem um impacto em termos de custos. Na verdade, qualquer medida nova imposta não poderá surtir efeitos necessários sem recursos humanos e económicos adicionais.

Neste sentido, para as actividades de alto risco, a rotação de funcionários que não ocupam posições de gestores, é feita decorridos cinco anos e para os que ocupam cargos de gestores, é feita após três anos. Este modelo poderia ser adaptado na Autoridade Tributária de Moçambique, tomando em consideração a sua realidade e suas actividades específicas.

Nas Alfândegas de Moçambique, existem áreas de maior especialização² que precisam de mais tempo de rotação, nomeadamente, a Auditoria, Investigação e Inteligência; os Regimes, Procedimentos e Contencioso Aduaneiro. A tesouraria e a receita são

outros sectores cuja rotação de funcionário podia ser prolongada, mas que poderia ser feita dentro dos funcionários do mesmo sector em locais diferenciado.

Outras medidas que visam prevenir a corrupção

Segundo a Declaração de Arusha, A implementação de políticas de Gestão de Recursos Humanos e Procedimentos consistentes desempenha um papel importante na luta contra a corrupção nas Alfândegas. As boas práticas de gestão de recursos humanos, que se revelaram úteis no controlo ou eliminação da corrupção nas Alfândegas, incluem:

A implementação do sistema de rotação e redistribuição do pessoal tenham em conta a necessidade de eliminar oportunidades dos funcionários que se mantem em locais vulneráveis por longos períodos de tempo;

O pagamento de salário suficiente, outras remunerações e condições para assegurar que os funcionários possam manter um padrão de vida decente;

O recrutamento e retenção de funcionários provavelmente garantem altos padrões de integridade;

A garantia procedimentos de selecção e promoção do pessoal, isentos de preconceitos ou favoritismo e baseado no princípio de mérito;

Proporcionando formação adequada e desenvolvimento profissional ao pessoal Aduaneiro aquando do recrutamento e ao longo de suas carreiras para promover continuamente e reforçar a importância da

manutenção de elevados padrões éticos e profissionais; e Implementação de sistemas de avaliação e de gestão de desempenho adequados, que reforçam práticas sólidas e que adoptam altos níveis de integridade pessoal e profissional.

Na verdade, as Alfândegas italianas têm cerca de 200 gestores de unidades com um objectivo comum. Esses funcionários são facilmente rodáveis e são preparados para trocarem de tarefas. O Plano das Alfândegas para Prevenção e Combate a Corrupção identificou dois regimes diferentes de mobilidade, como prevê o Guião da OMA sobre o Desenvolvimento de Integridade.

Os sectores que lidam exclusivamente com processos de alto risco não podem ser dirigidos pelo mesmo funcionário por mais de três anos. Em contraste, os sectores que lidam principalmente com os processos de risco médio de corrupção podem ser dirigidos até seis anos pelo mesmo funcionário. De acordo com o manual para melhor identificar o nível de risco, o Gabinete de Auditoria Interna elaborou um mapa de riscos associados de corrupção, no início do ano, referindo-se a todos os principais processos de gestão aduaneira. Estes são classificados em três áreas: (1) Áreas com risco elevado de corrupção, (2) Áreas com um risco médio de corrupção, e (3) áreas com baixo risco de corrupção.

Outras duas medidas de organização adoptadas pelas Alfândegas são implementadas

no domínio técnico e destinam-se a prevenir a corrupção, enquanto que outras se aplicam no domínio de apoio ao funcionário e destina-se a evitar inconsistências e tratamento desigual. Foi decidido, por via disto, que todas as actividades de verificação e controlo seriam realizadas em equipa, sem nenhum aviso prévio.

Foram adoptadas outras medidas estruturais e gerais, tais como, a criação de um novo departamento de Estudos e procedimentos, encarregado de verificar e remodelar todos os procedimentos relacionados com a avaliação e selecção do pessoal (ou seja, actividades de ensino, missões no exterior e recrutamento). Isso foi feito para permitir uma distinção clara entre quem decide sobre os procedimentos e quem as implementa.

Além disso, as Alfândegas italianas têm, de um tempo para cá, estado a trabalhar na automatização completa dos procedimentos. Adopção de critérios rigorosos para a rotação de gestores, juntamente com as medidas adicionais acima descritas, será simultaneamente eficaz e possibilitar a rotação do pessoal uma medida residual. Assim, será possível não só para reduzir as limitações de e riscos associados a não-aplicação estratégica do princípio da rotação, mas também para agir contra a corrupção a partir de diferentes perspectivas, envolvendo as alfandegas como um todo na luta ao objectivo essencial de integridade.

¹ A Declaração de Arusha e o Guião da OMA sobre o Desenvolvimento de Integridade contém muita informação a respeito desta matéria.

² A especialização numa determinada matéria significa um profundo conhecimento e domínio dos assuntos tratados num sector específico. Significa ter capacidades suficientes e sólidas para explicar, argumentar e discutir com outros especialistas de outros Países Membros da OMA que lidam com a mesma matéria.



Breves reflexões sobre a passagem da televisão analógica para digital em Moçambique (Parte 1)

Texto de: Ivan Momade Hanif*

1. INTRODUÇÃO

No mundo onde vivemos a tecnologia é o pilar do desenvolvimento económico-social. Novos aparelhos tecnológicos são desenvolvidos a cada momento. Como consequência da concorrência no mundo das telecomunicações. Todos os sectores, tanto como públicos como privados lutam para alcançar o êxito tecnológico. Países que apresentam um elevado desenvolvimento tecnológico distanciam-se dos países que apresentam baixos níveis tecnológicos, podemos mencionar Moçambique como sendo um desses países. A medida que o comboio avança, novas ferramentas tecnológicas vão sendo desenvolvidas e implantadas de modo a que esta área da tecnologia seja um dos suportes para o crescimento sustentável do país.

Nos dias 6, 7 e 8 do mês de Maio do presente ano, realizou-se a segunda exposição digital em Moçambique, a "MOZTECH", feira de tecnologias de informação e comunicação. Esta exposição teve como objectivo mostrar ao povo moçambicano o impacto que tem o uso dos meios tecnológicos. Para além de uma

mostra de produtos, serviços, houve lugar para debates, troca de ideias e algumas soluções na esfera do mundo tecnológico e da informação, discutiram vários temas como a tecnologia, legislação, consumo, produção, infra-estruturas e inclusão.

A MOZTECH acolheu um debate bastante profundo e crítico no dia 8 de Maio (sexta-feira), onde foram debatidos aspectos pertinentes, um deles era sobre a passagem da televisão analógica para a televisão digital (Migração Digital). Fizeram parte deste debate o Presidente do Conselho Superior de Comunicação Social (CSCS), Tomás Vieira Mário, Vítor Mbebe (TMT), Enoque Jerónimo (SOICO) e Mouzinho Nicols (DECOM).

Antes de começarmos a explanar tudo o que foi debatido, primeiro deveríamos saber o que é isto de televisão digital, fazer a diferença entre a televisão analógica e digital, saber a priori as características e as vantagens destes dois sistemas tecnológicos, e por fim fazer uma relação destes dois sistemas e tentar adequar à realidade social moçambicana.

A televisão digital iniciou nos anos 1970, quando a rede pública do Japão Nippon Hoso Kyokai (NHK),

juntamente com um consórcio de cem estações comerciais desenvolveram uma TV de alta definição que seria chamada HDTV¹.

O que é isto de televisão digital?

A televisão digital é um aparelho de compreensão digital para enviar vídeo, áudio e sinais de dados aos aparelhos compatíveis com a tecnologia. Este aparelho proporciona uma transmissão e recepção com uma grande qualidade de conteúdo por uma mesma frequência, onde podemos adquirir uma imagem de alta qualidade a chamada HD (High Definition-Alta Definição); permite a utilização do espectro radioelétrico, o que vai proporcionar espaços para mais canais de televisão.²

Uma das vantagens desta transmissão digital é que possui diversas ferramentas e novos serviços que antes não eram alcançados no sistema analógico. De entre estes serviços, destacam-se:

- Possibilita o armazenamento de dados numa memória do aparelho para depois ser reproduzida, mesmo quando

¹ pt.m.wikipedia.org/wiki/televisão_digital
² vide.

espectador não estiver a assistir o canal;

- Acesso a internet, sistemas computacionais;
- Jogos electrónicos via online, conectados a internet;
- Conexões móveis, transporte de dados entre aparelhos externos;
- Como a televisão digital produz uma qualidade técnica do sinal, não só qualidade, mas como também a interacção entre os telespectadores, os telespectadores podem enviar respostas, sugestões, dúvidas, comentários em tempo real, e ter acesso a informação em tempo real dos programas que lhes interessam.³

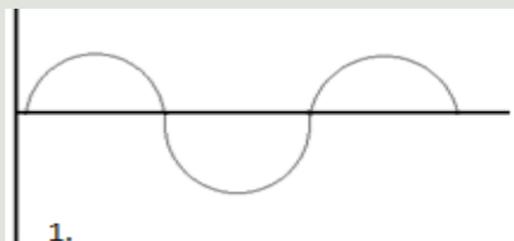
2. Modo de funcionamento do sinal entre os sistemas Digitais e Analógicos

A televisão digital apresenta sinal com valores discretos, ou seja descontínuos no tempo e na amplitude. Esse tipo de sinal é representado por um histograma, podemos usar o exemplo do sinal

³ www.del.ufms.br/PCI_T1/G2/TVD.htm

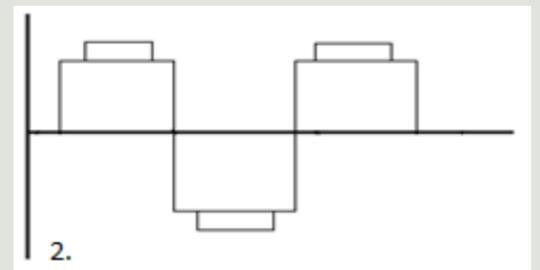
através de valores de 0-10. O sinal digital apresenta valores discretos (0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,10), diminui a faixa de frequência entre eles e a oscilação-se um sinal do sistema digital acima tem o valor de 4,25 em qualquer instante de tempo, ele será representado pelo valor mais próximo discreto, neste caso o 4, os sinais que variam entre 4 e 4,5 serão representados pelo 4 e os sinais que variam entre 4,5 e 5 serão representados pelo 5, assim por diante. Isso já não acontece ao sistema analógico, o sinal é contínuo, que varia em função do tempo, o sinal analógico é representado por uma curva, e se os valores dos sinais forem de 0-10, o sinal analógico passará por todos valores intermediários (0.01, 0.566, 4.565, 8.55...), por essa razão a transmissão do sinal digital possui maior qualidade de imagem e som e o processamento dos dados é menor.⁴

fonte⁵



⁴ Vide.

⁵ www.cgrbrasil.com.br/artigos/diferenca-entre-sinal-digital-e-analogico/



Bibliografia:

ROVER, Aires José. (2004). *Direito a informática*, Rio de Janeiro, Brasil. Editora. Manole

RENATO, Treves; Sociedade do Direito tradução, tradução Marcelo Branchini, São Paulo, Brasil. Editora Barueri Manole.

Sites da internet:

- pt.m.wikipedia.org/wiki/televisão_digital
- www.cgrbrasil.com.br/artigos/diferenca-entre-sinal-digital-e-analogico/
- www.del.ufms.br/PCI_T1/G2/TVD.htm

* Estagiário afecto ao Secretariado Executivo do Conselho da Fiscalidade (SECF)



MOMENTOS MARCANTES



Recepção do Comissário Geral da SARS pelo Ministro de Economia e Finanças



Lembrança da AT oferecida ao Comissário Geral da SARS, ilustrando o monumento em homenagem aos moçambicanos que trabalham nas minas da RSA



Recepção do Presidente da AT em Nampula



Momento em que a PGR, Beatriz Buchilli, é recebida pelo Director Geral das Alfândegas, durante a sua visita de trabalho à AT



David Simango, Presidente do Município de Maputo, visitando a tenda da AT, por ocasião da Feira da Saúde



Foto de família tirada momentos depois da visita ao Posto Fiscal de Mentangula

DICIONÁRIO TRIBUTÁRIO

Aviso de Pagamento – Documento pelo qual a Administração Tributaria faz saber ao contribuinte o valor de tributo a ser pago.

Balança de Pagamentos – Registo contabilístico de todas as transacções económicas entre os residentes de um País e o exterior (incluindo as transacções de bens e serviços, transferências financeiras, empréstimos e investimentos); Regista o total de dinheiro que entra e sai de um país, na forma de importações e exportações de produtos, serviços, capital financeiro, bem como transferências comerciais.

Conselho da Fiscalidade – Órgão consultivo e participativo da AT que tem por missão analisar e acompanhar a evolução do sistema fiscal e das políticas tributárias com vista a que se mantenham como instrumento decisivo de justiça social.

Despacho Aduaneiro – Conjunto de formalidades mediante as quais é verificada a exactidão dos dados constantes da declaração aduaneira, em relação às mercadorias e respectivos meios de transporte, aos documentos apresentados e à legislação específica, com vista ao desembaraço aduaneiro.

Exercício Fiscal – Período de tributação de imposto que, regra geral, coincide com o ano civil.



DICAS PARA ACABAR COM O MAU HÁLITO

Por: Milco Matavele

O mau hálito é um problema que atinge muitas pessoas e pode atrapalhar a vida social e diminuir a auto-estima.

Ter uma boca saudável aumenta a qualidade de vida e a sensação de bem-estar. Abaixo, temos algumas dicas para manter a sua boca mais limpa e o hálito mais agradável:

1) Escove os dentes e use fio dental regularmente. O ideal é escovar os dentes pelo menos três vezes por dia e passar o fio dental diariamente. Dessa forma você vai evitar que restos de alimentos fiquem presos entre os dentes e que a placa bacteriana acumule em sua boca.

2) Lembre-se de escovar a língua, afinal ela também tem contato com o alimento e pode abrigar bactérias. Escove-a com a escova de dente indo do fundo para a ponta, ou use um raspador de língua, que é mais específico para este fim.

3) Enxágue a boca. Além do sabor e refrescância, enxaguantes bucais oferecem proteção extra contra as bactérias que causam mau hálito.

4) Pare de fumar, caso fume. O cigarro não só prejudica o hálito, já que o cheiro vem das vias aéreas, como prejudica gengivas e dentes.

5) Beba bastante água. Boca seca e pouca saliva podem causar mau hálito e até contribuir para o aparecimento de cáries. Beber

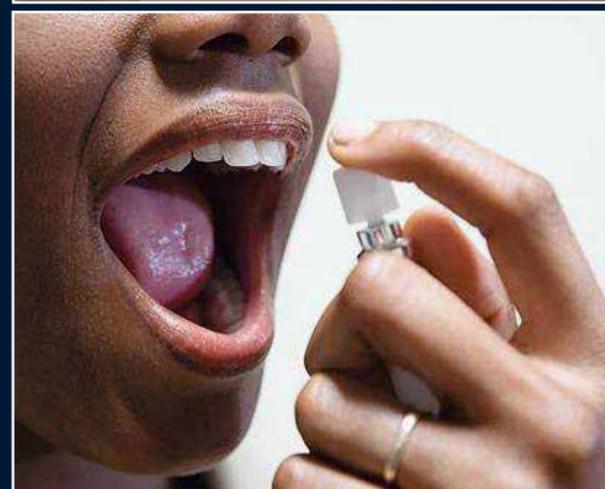
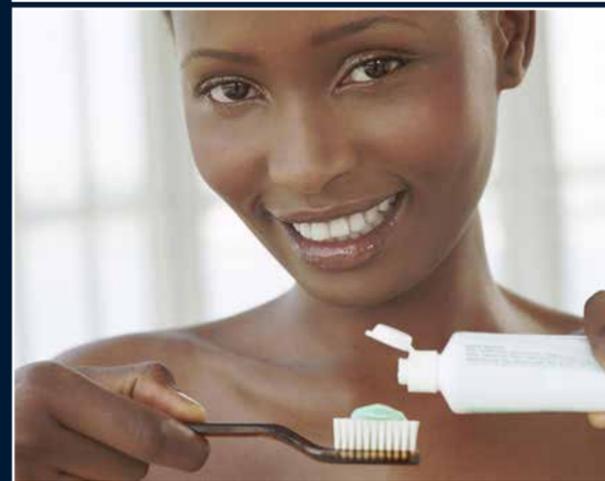
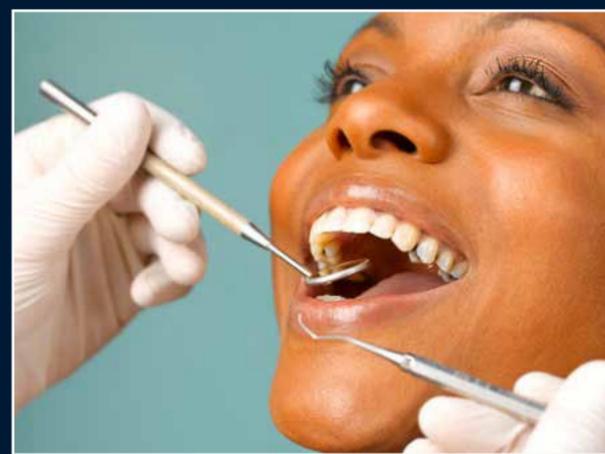
2L de água por dia pode ajudar a aumentar a salivação.

6) Cuide de suas gengivas. Se perceber alguma inflamação ou sangramento nas gengivas, consulte seu dentista para tratar do problema o mais rápido possível.

7) Vá ao dentista a cada 6 meses. Você pode não conseguir remover todo o tártaro e toda a placa bacteriana da sua boca, então fazer limpeza dos dentes com um profissional regularmente vai reforçar sua higiene bucal, além de prevenir/detectar outros possíveis problemas.

8) Prefira chicletes sem açúcar em vez de balas. O açúcar pode piorar o problema do mau hálito incentivando o crescimento das bactérias. Já o chiclete sem açúcar é mais benéfico pois incentiva a salivação. De qualquer forma, tanto o chiclete como balas são apenas paliativos, o ideal é manter uma boa higiene bucal.

9) Consulte seu médico caso o problema persista. Algumas doenças podem afetar o metabolismo e influenciar no hálito, então caso continue sofrendo com o mau hálito, procure seu médico.



- <http://www.webmd.com/oral-health/healthy-mouth-14/your-healthy-mouth/get-rid-bad-breath>
- <http://www.webmd.com/oral-health/healthy-mouth-14/your-healthy-mouth/gum-disease-diabetes>